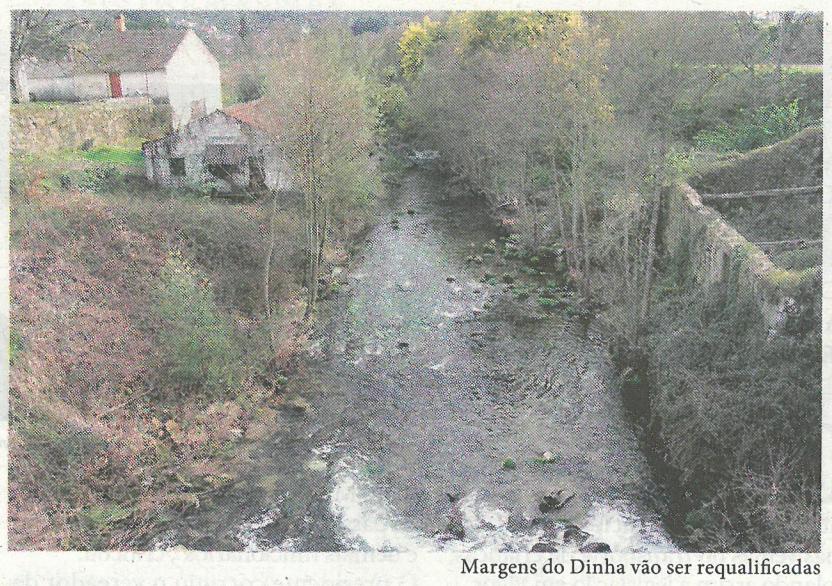
■ TONDELA
Texto Clemente António Pereira

# FRENTE RIBEIRINHA SERÁ RETOMADA APÓS "DOSSIER" INCÊNDIOS FICAR FECHADO

**PROPOSTA PARA ESTA ZONA DA CIDADE ENVOLVE REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO RIO E DE INFRAESTRUTURAS**


Margens do Dinha vão ser requalificadas

A reabilitação da frente ribeirinha do Rio Dinha e do edifício contíguo que, depois de reabilitado, vai receber um Centro de Interpretação Vitivinícola e uma incubadora de empresas volta a entrar para a "ordem do dia" da autarquia de Tondela. Trata-se de uma das iniciativas que faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e que representa um investimento de 2,5 milhões de euros. Segundo a autarquia, o avanço do projeto esteve "interrompido" porque foi prioridade do município "acudir" à tragédia que assolou o concelho com os fogos de outubro.
No quadro do PEDU, o executivo já anunciou a aquisição do edifício do antigo armazém do vinho à Comissão Vitivinícola Regional do Dão (CVRD) pelo montante de 255 mil euros. O edifício em questão está localizado em plena cidade de Tondela, na margem esquerda do rio Dinha.
A reabilitação do antigo armazém vinícola, a que se junta o projeto de recuperação da Frente Ribeirinha do Rio Dinha, constituem projetos a concretizar a curto prazo.
Porém, o autarca reafirmou o sentido liderante e a ambição que este documento representa, visando a promoção da qualidade de vida das pessoas, a intervenção no domínio social, seja no apoio às famílias, seja no apoio ao movimento associativo recreativo, cultural, social e humanitário.

PUB

◢ RESENDE

## PEQUENAS E MICRO EMPRESAS COM "EMPURRÃO" PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

A Câmara de Resende em conjunto com a Dolmen - Desenvolvimento Local e Territorial e o Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa (CETS), apresentou um estudo que tem por objetivo ajudar as pequenas e micro empresas do concelho a apostarem no mercado internacional.
Denominado como "Low Density, High Quality", este estudo foi criado a pensar nas regiões e territórios de baixa densidade com ligação ao abrigo do Sistema de apoio às ações coletivas do Norte 2020, com o objetivo de dotar estas empresas para darem o salto e se internacionalizarem.
Neste mesmo evento foi apresentado o "Go to market França", um outro estudo mais direcionado para as empresas de Resende e as possíveis oportunidades que existem no mercado francês.

◢ NELAS

## AGRICULTORES AFETADOS PELOS INCÊNDIOS APOIADOS COM 500 EUROS PARA RETOMAR ATIVIDADE

A empresa de garantia mútua Agrogarante entregou esta semana um donativo de cinco mil aos agricultores do concelho de Nelas que foram afetados pelos incêndios dos dias 15 e 16 de outubro do ano passado. A companhia apoiou dez lavradores. A cada um foi entregue um cheque de 500 euros, dinheiro que será investido na reconstrução de currais e infraestruturas que arderam no fogo. O montante vai ser gasto também pelos homens na terra na compra de animais de criação, de alfaias e de bens para repor as colheitas perdidas.
A Agrogarante já apoiou estes dez agricultores de subsistência carenciados de Nelas e muitos outros oriundos de concelhos que foram devastados pelas chamas em 2017.
A sociedade financeira, sediada em Coimbra e com agências nas cidades de Santarém, Vila Real e ainda nos Açores, apoia empresas e empresários no acesso ao crédito por forma a desenvolver e apoiar as suas atividades, designadamente na agricultura, na pecuária e no setor florestal.

◢ ARMAMAR

## PRAÇA 25 DE ABRIL VAI SER REQUALIFICADA

A principal praça do centro da vila de Armamar vai ser requalificada. A proposta, que já foi apresentada em sede do executivo, tem como objetivo o de "promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística" e também enaltecer as "características envolventes do edificado existente". Segundo os projetistas, na cota mais baixa da área de intervenção, vai ser projetado um pequeno parque de estacionamento, que servirá este espaço e toda a zona envolvente.
Para a autarquia, esta intervenção vai reabilitar um espaço que tem vindo a perder "qualidade" ao longo dos tempos. A demolição de um conjunto de imóveis em ruína para criar um espaço verde e uma bolsa de estacionamento vai contribuir para acabar com um "ponto crítico" de acumulação de lixos naqueles lugares em "estado devoluto".
"O centro da vila vai ser transformado num espaço multifuncional que permita a realização de eventos multiculturais, tudo sem perder o conceito familiar daquele lugar", explicou o executivo.